

Tancredo culpa o excesso de gastos

Belo Horizonte — O governador de Minas Gerais, Tancredo Neves, declarou ontem estar convencido de que o Estado é o grande gerador da inflação brasileira. Por isso, ele acredita que o surto inflacionário do País não será debelado enquanto o Estado não for contido "no gigantismo de sua expansão e na absurda hipertrofia do seu desmedido intervencionismo".

Tancredo Neves, ao presidir ontem a sessão de abertura do III Congresso Nacional das Associações Comerciais, afirmou que somente com a participação do Congresso Nacional serão encontradas as soluções para os problemas econômicos nacionais:

A luta contra a inflação e contra todos os maléficos que ela engendra estará condenada ao fracasso de insistirmos em vê-la travada somente por uma pessoa ou por um grupo de pessoas, por mais qualificadas

que elas sejam.

O governador de Minas chegou com uma hora de atraso à solenidade de abertura do Congresso, que estava marcada para às 9 horas. Seu discurso foi interrompido diversas vezes, pelos aplausos dos quase 400 empresários presentes.

Em uma dessas ocasiões, ele defendeu a adoção, com urgência, de uma nova ordem constitucional "que contele todos os anseios de um povo aflito".

Afirmando estar convencido de que a questão econômica é uma questão social, humana e sobretudo política, ele admitiu que a retomada do processo de desenvolvimento é, antes de tudo, o grande desafio e um encargo da sociedade como um todo: 'Iemos que transmitir — declarou — a certeza de que as máquinas voltarão a funcionar, as pessoas retornarão ao trabalho e a produção será normalizada.